VISÃO TRABALHISTA

OSASCO, 26 DE FEVEREIRO A 2 DE MARÇO DE 2019 • EDIÇÃO 5 WWW.SINDMETAL.ORG.BR 9-6078-0209 SINDMETAL @SINDMETALOSASCO @SINDMETALOSASCO

SINDICATO DOS METALÚRGICOS OSASCO E REGIÃO

Vai Ter Luta

Trabalhadores rejeitam proposta de trabalhar mais e ganhar menos

JOSÉ ROBERTO

Companheiros da New Oldany defendem aposentadoria

O governo de Jair Bolsonaro quer exigir idade mínima para homens e mulheres se aposentarem no Brasil. E também quer reduzir benefícios em casos de aposentadorias por invalidez. Uma reforma cruel da previdência que vai prejudicar todos os trabalhadores, principalmente os mais pobres.

Em ato, organizado pelas centrais sindicais na Praça da Sé, na quarta-feira, 20, trabalhadores de diversas categorias deram o recado: vai ter muita luta para impedir que o governo ataque a aposentadoria e a Previdência Social. E na região de Osasco não vai ser diferente: juntos, vamos somar forçar para defender uma aposentadoria pública e digna para todos. **P.3**

AURIS SOUSA

Sindicato participa de ato na Praça da Sé em defesa da seguridade social e da aposentadoria

DEDÊ

Diretor Everaldo coloca PLR em votação na Arim

Conquistas e lutas avançam na região

PLRs, reajuste salarial, renovação da Convenção Coletiva, e a permanência de direitos adquiridos são alguns dos resultados da luta dos metalúrgicos de Osasco e região. Na mesma proporção que as conquistas aumenta, também cresce a luta pelo aumento e manutenção de direitos **P.3**

JOICY COSTIM

Clemente apresenta dados da Pesquisa Metalúrgica

96,2% das vagas da Lei de Cotas estão preenchidas

As metalúrgicas da região de Osasco dão exemplo para o país em termos de cumprimento da Lei de Cotas: no ano passado, 96,2% das vagas previstas na legislação estavam preenchidas. É o que mostra a 13ª Pesquisa Metalúrgica, divulgada na sexta-feira, 22. **P.4**

Responsável técnico: Dr. Paulo Eduardo A. Moura CRM 27.879

HORUS Atende

@horusatende

Nove especialidades médicas, além de exames laboratoriais e ultrassonografia.

(11)96431-7247 | (11)93800-1734

Preços especiais para sócios do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e região

Atendimento no prédio do Sindicato dos Metalúrgicos

Rua Erasmo Braga, 307 - Presidente Altino – Osasco - SP

e-mail: contato@ohorusatende.com.br | www.ohorusatende.com.br

MORDIDA DO LEÃO

Prazo para entrega da declaração do Imposto de Renda 2019 será menor: começa em 7 de março e vai até 30 de abril. Deve declarar quem teve, em 2018, rendimentos tributáveis acima de R$ 28.559. Saiba mais no www.sindmetal.org.br

Reforma fará Brasil andar para trás

Se for aprovada, a reforma da Previdência proposta pelo governo Bolsonaro vai dificultar ainda mais o acesso dos trabalhadores à aposentadoria. Não tenho dúvidas que os mais pobres, mais uma vez, serão os mais prejudicados. Isto porque começam a trabalhar mais cedo, têm os trabalhos mais precários, muitas fases da vida sem carteira assinada e terão mais dificuldades de se aposentar.

Atinge diretamente a vida dos homens, e principalmente das mulheres, ao propor exigência da idade mínima. Impede a acumulação de aposentadoria e pensão por morte. Desobriga a empresa de pagar a multa de 40% do FGTS, quando o trabalhador já estiver aposentado. Será a reforma do atraso.

Além disso, o regime de capitalização pretendido pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, pode prejudicar inclusive quem já está aposentado. O modelo de capitalização, em que cada trabalhador é responsável pela sua aposentadoria, pode resultar na total falta de recursos para o INSS, e leva-lo à falência. E também coloca a seguridade social, garantida pela Constituição ao instituir os direitos à saúde, assistência e Previdência social, em risco.

Diante destes fatos, ou fortalecemos a luta contra a aprovação desta reforma, ou seremos obrigados a trabalhar praticamente até o final da vida. A mobilização tem que ser o principal instrumento dos trabalhadores, por isto invista na organização no local de trabalho, fortaleça o seu Sindicato, e juntos vamos impedir o Brasil de andar para trás.

JORGE NAZARENO
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região
jorginho@sindmetal.org.br

Um governo contra os jovens é um governo contra o futuro

O governo federal está cumprindo suas promessas de destruir os direitos e as conquistas históricas da classe trabalhadora. O ministro da Economia, Paulo Guedes, por exemplo, defende que na reforma governista da Previdência haja a inclusão de uma nova opção de regime trabalhista para os jovens que ingressarem no mercado de trabalho.

De forma bastante agressiva, faz uma verdadeira chantagem à juventude ao dizer que o jovem "poderá" escolher entre a tradicional carteira de trabalho azul (com direitos) e a carteira verde e amarela (sem garantia de direitos, sem Justiça do Trabalho, sem Sindicatos e sem os inúmeros benefícios dos acordos e convenções coletivas conquistados pelas categorias).

Para enfrentar a crise e o desemprego, o País precisa se desenvolver economicamente, com valorização dos setores produtivos nacionais, industrialização, geração de empregos de qualidade para todos, manutenção e ampliação dos direitos sociais, previdenciários e sociais da classe trabalhadora e relações cada vez mais civilizadas nas relações entre capital e trabalho.

Desdenhar das conquistas do movimento sindical e da classe trabalhadora, ao longo dos anos, impondo as reformas trabalhista e da Previdência e adotando medidas duras, impopulares e injustas, é dar as costas para a História do Brasil, é tirar a esperança da juventude em alcançar uma vida digna, é sacrificar ainda mais o povo brasileiro trabalhador e é colocar em risco social mais e mais pessoas.

MIGUEL TORRES,
presidente da Força Sindical, CNTM e Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes

EXPEDIENTE

DÚVIDAS contato@sindmetal.org.br
Acesse o site: www.sindmetal.org.br
Facebook: sindmetal
Twitter: @sindmetalosasco

SEDE Rua Erasmo Braga, 310
3ª e 5ªf, das 8h às 12h, 13h às 18h
2ª, 4ª e 6ªf, das 8h30 às 12h, 13h às 18h
Presidente Altino – CEP 06213-008
Telefone: (11) 3651-7200

PRESIDENTE Jorge Nazareno
EDITORA Cristiane Alves • MTB 45.757
ASSIST. DE REDAÇÃO Auris Sousa • MTB 63.710
DIAGRAMAÇÃO Nova Onda Comunicação
SUBSEDE COTIA
Av. Prof.º Joaquim Barreto, 316
Centro – Telefone: (11) 4703-6117

SUBSEDE TABOÃO DA SERRA
Rua Ribeirão Preto, 397
Vila Iasi – Telefone: (11) 4137-5151

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
DEPTO. JURÍDICO (SEDE)
De 2ªf à 6ªf, das 8h às 12h/ 13h às 17h
METALCLUBE
De 2ªf à 6ªf, das 6h às 22h
Sáb., dom. e feriados, das 8h às 17h
facebook/metalclube.sindmetal
Telefone: (11) 3686-7401
COLÔNIA
Todos os dias, das 7h às 23h
METALCAMP
Piscina fechada neste período de baixa temporada. Churrasqueiras e quadras disponíveis por reserva, pelo (11) 3686-7401
IMPRESSÃO Atlântica Gráfica e Editora
TIRAGEM 15 mil exemplares

MISSÃO "Organizar e defender os trabalhadores respeitando os direitos de cidadania e a diversidade como os princípios para a construção de uma sociedade justa".

Há 46 anos, o "Martelo" foi criado para destacar o descaso de empresas com os direitos e saúde dos trabalhadores. Desde então, choveu marteladas para todos os lados e, agora, ele esta de volta e já começou martelando a Jan Lips, veja na página 3

SEU DIREITO cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

Sindicato cobra da A.D.I regularização de depósitos de FGTS

A A.D.I atrasou os depósitos de FGTS dos trabalhadores. Assim que os companheiros denunciaram a falta dos depositos, o Sindicato entrou em contato com a empresa para tentar regularizar e sem um retorno satisfatório levou o caso para a Justiça do Trabalho.

Em audiência de conciliação, que aconteceu na Vara do Trabalho em Embu das Artes, a Jan Lips se comprometeu a regularizar os depósitos de FGTS até 31 de maio de 2019. Caso não cumpra com o prazo, a empresa poderá ser multada.

Se a empresa que você trabalha não tem feito os depósitos do FGTS, entre em contato com o Sindicato, para juntos reavermos este direito.

Envie suas dúvidas para o Whatsapp Sindmetal
(11) 9-6078-0209

Metalúrgicos concorrem vagas para cursos no Senai

Metalúrgicos de Osasco e região lotaram a sede do Sindicato no domingo, 24, para participar do sorteio das vagas do curso do Senai, que neste ano, graças à parceria mantida com o Sindicato, ofereceu vagas em 10 cursos gratuitos de profissionalização

CURTAS

Reconhecimento

A diretora do Sindicato, Gleides Sodré, recebeu na segunda-feira, 25, o prêmio Promotores de Desenvolvimento na Câmara Municipal de São Paulo na categoria liderança sindical-destaque 2018. A premiação foi organizada pelo Fórum São Paulo e é mais um reconhecimento ao trabalho desempenhado por Gleides dentro e fora das fábricas. #MulherNaLuta

Sindicato na Imprensa

Na quinta-feira, 21, a vice-presidente do Sindicato, Monica Veloso participou do programa "Repórter Sindical" para falar sobre as lutas do Movimento Brasil Metalúrgico. Na segunda, 25, foi a vez do secretário-geral Gilberto Almazan tratar da reforma da Previdência na TV Secor. Até o final desta semana, o Sindicato vai disponibilizar os links para acesso no www.sindmetal.org.br e nas redes sociais. Acompanhe!

Voto Feminino

No domingo, 24, celebramos os 86 anos da conquista do voto feminino no Brasil. A data é um marco nos direitos das mulheres brasileiras, mas ainda há muitos desafios a serem enfrentados. A presença das mulheres em espaços de decisão e poder é de fundamental importância para a efetivação da democracia no país. No entanto, temos apenas 10% de mulheres no Parlamento, segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral.

Sistema de Cotas

O número de alunos negros e pardos aprovados na graduação da Unicamp aumentou 38% após a instituição implementar, pela primeira vez, o sistema de cotas étnico-raciais no vestibular. Os dados divulgados pela Comvest (Comissão Permanente para os Vestibulares da Unicamp) indicam, ainda dentre o total de aprovados, 3.386 pessoas, que 48,7% são oriundos de escola pública. [Fonte: Rede Brasil Atual]

RETROCESSO

Em 2018, o desemprego atingiu maior nível dos últimos anos em metade das capitais do País. Dezenove delas tiveram resultados piores do que os 12,3% da média nacional no ano passado, segundo dados do IBGE. São Paulo, Rio de Janeiro, e Belo Horizonte estão na lista

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Trabalhadores se unem na Praça da Sé em ato contra a reforma da Previdência

Enquanto Bolsonaro (PSL) entregava no Congresso Nacional a proposta de reforma da Previdência, milhares de trabalhadores, inclusive os metalúrgicos da região, ocuparam a Praça da Sé na quarta-feira, 20, em ato em defesa da aposentadoria e da Seguridade Social, organizado pelas centrais sindicais. Trabalhadores de diversas categorias rejeitaram as propostas do governo e decidiram fortalecer a luta por uma aposentadoria pública e digna para todos.

"Em menos de 100 dias [o governo Bolsonaro] já acabou com tudo aquilo que nós em mais de 50 anos de lutas [conquistamos], tivemos companheiros que perderam a vida. A solidariedade internacional diz não para todos aqueles que querem tirar direitos garantidos e constituintes e diz sim a unidade que vai fortalecer a democracia da resistência", enfatizou a vice-presidente do Sindicato e da IndustriALL, Monica Veloso.

O presidente da Força Sindical, Miguel Torres, disse que a reforma apresentada é contra o país e contra o futuro dos trabalhadores. "O futuro para eles é a carteira de trabalho verde e amarela sem direitos e o fim da aposentadoria", criticou e destacou: "Quem precisa da Previdência é o povo, são os mais pobres, por isso temos de lutar por nossos direitos".

Em Osasco, a luta em defesa da Seguridade Social começou em frente ao INSS de Osasco. O Sindicato uniu forças com entidades de outras categorias para esclarecer a população sobre a proposta de reforma da Previdência do governo Bolsonaro. Já a mobilização nas fábricas contra a reforma ganhou ainda mais força nos últimos dias, e aconteceu em empresas como: Engrecon, Ancae, MultiAloy, Crismetal, ARM, Minor, Newl Oldany, Laminação Pasqua.

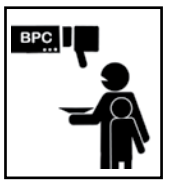
"A luta é contra a privatização da Previdência Social e o fim da Seguridade Social", alerta o secretário-geral do Sindicato, Gilberto Almazan, diante da possibilidade de criação de um modelo de capitalização.

Proposta de Reforma da Previdência do Governo

IDADE MÍNIMA
De 62 anos para mulheres e 65 para os homens e 40 anos de contribuição para o valor integral

CAPITALIZAÇÃO
O trabalhador faz a própria poupança para a aposentadoria. Fato que contribuiu para o fim da Seguridade Social, fim dos auxílios

MULTA DE 40% DO FGTS
Acaba com o direito do trabalhador aposentado receber a multa, beneficiando o patrão



BPC
Para idosos, passará a ser o valor de um salário mínimo a partir dos 70 anos

PENSÃO
O valor da pensão por morte será menor: 60%, mais 10 % sobre cada dependente

APOSENTADORIA POR INVALIDEZ
O valor será de apenas 60%

SINDICATO NAS EMPRESAS

auris.imprensa@sindmetal.org.br

Companheiros da Arim, da Laminação Pasqua e Neopro conquistam PLR

Foi por meio da luta, da organização, da confiança no Sindicato que os companheiros da da Arim, da Laminação Pasqua e da Neopro conquistaram PLR (Participação nos Lucros e Resultados). Na Arim, os companheiros travaram a batalha por este direito desde o ano passado, quando aprovaram uma jorna de lutas, que inclui a reivindicação de outros itens, que seguem em negociação.

Na Laminação Pasqua e na Neopro, a confiança no Sindicato também fez diferença, graças a isso a PLR deste ano já está garantida. Enquanto isso, na JL, os companheiros organizam luta para também conquistar PLR.

MANGUINHA

Diretor Sertorio organizou mobilização por PLR na Laminação Pasqua

Trabalhadores da jan Lips fortalecem a luta por salários

A luta dos companheiros da Jan Lips está forte. Na semana passada, os trabalhadores se reuniram com seus familiares em frente da empresa e protestaram contra os atrasos de pagamento, que já duram seis meses. O Sindicato apoia a mobilização dos companheiros, e tem buscado meios legais para que o direito de cada um seja respeitado.

A atitude da empresa fez ressurgir o Martelo, para quem não sabe, o camarada aí do lado é daqueles que não tem travas na língua e chama atenção de quem "pisa na bola" com os trabalhadores. Nesta semana, a Jan Lips mereceu cinco marteladas, nível máximo. E aí, patrão, quando vai liberar o pagamento dos trabalhadores?

LOREM IPSUM

Companheiros da Engematex estão organizados por pauta

Luta não para –

Também é por meio da luta, da organização, que os trabalhadores da Conbrás, Engretecnica, Feva, Leora, Engematex vão correr atrás da aprovação da pauta de reivindicações. Acesse o www.sindmetal.org.br e conheça cada uma destas lutas.

Luta ganha na Metalforja e Nascim

ZÉ ROBERTO

Reajuste e Convenção garantidos na Metalforja e Nascim

O fim da campanha Salarial 2018 também chegou para os companheiros da Metalforja e Nascim, que se uniram com o Sindicato, foram contra a intransigência do Grupo 10 e conquistaram o reajuste e a renovação da Convenção Coletiva.

Se a empresa que você trabalha faz parte do grupo 10, entre em contato com o Sindicato, para lutarmos pelos seus direitos.

Direitos garantidos na Arbame

FABIO FABRICIO

Organização da Arbame manteve benefícios

Por meio do Whatsapp do Sindicato (11 9 6078-0209), os companheiros da Arbame denunciaram a tentativa da empresa de cortar a cesta básica e o convênio médico. Prontamente, o diretor Geremias entrou em contato com a empresa, organizou ainda mais os trabalhadores e por meio da luta os direitos dos trabalhadores estão mantidos.

Mande sua denúncia ou comentário para o nosso Whatsapp (11) 9-6078-0209. Informe o nome da empresa.

ATENDIMENTO NO CARNAVAL

Na próxima segunda, 4, e terça-feira, 5, a sede e subsedes do Sindicato não funcionarão devido ao Carnaval. Neste fim de semana, o Metalclube e Metalcamp vão funcionar em horários especiais, veja no www.sindmetal.org.br

CAMINHOS PARA INCLUSÃO

Metalúrgicas da região cumprem 96,2% da Lei de Cotas

Ter deficiência não é um limitador para o trabalho. Alexandre XX, mais conhecido como Bola, é um dos grandes exemplos disto. O companheiro tem deficiência intelectual, trabalha na Rossini, e esta entre os trabalhadores que ocupa uma das 96,2% vagas previstas pela Lei de Cotas nas metalúrgicas de Osasco e região. Esta marca faz parte dos dados da 13ª Pesquisa "Lei de Cotas – Trabalhadores com deficiência no setor metalúrgico de Osasco e Região", lançada na sexta-feira, 22, na sede do Sindicato.

Aos 43 anos, Bola tem mais de 11 anos de experiência na metalurgia, no setor de qualidade. A maior parte adquiridos na Corneta. Após o fechamento da empresa, fez alguns "bicos", mas há um pouco mais de cinco meses foi indicado por um ex-colega para concorrer a uma vaga na Rossini.

"Foi bem bacana. Dias antes da entrevista, fui até o endereço da empresa para saber direitinho como chegava, para eu não me atrasar. Fui com o meu padrasto e deu tudo certo. Fui contratado, e estou adorando", disse.

Satisfação também é sentida pelas metalúrgicas da região. Isto porque, mesmo desobrigadas, 60% preenchem os requisitos da Lei de Cotas. O destaque ainda esta na região de Alphaville, que lidera as contratações com 103,7%, seguida de Barueri, com 102, 7%. No que se refere aos setores, dois deles, superaram as exigências da Lei de Cotas: Grupo 19-3 (Laminação, Trefilação), com 114,3%, e Grupo 3 (Automotivo), 102,5%.

Oportunidades seletivas – A Pesquisa mostra que nem todos trabalhadores com deficiência tiveram a mesma oportunidade que Bola, isto porque ainda existe a concentração de contratação entre as deficiências física, auditiva e os reabilitados, com 81,8% do total de vagas ocupadas em 2018.

"A Pesquisa nos permite colocar esta discussão na mesa de negociações anuais do Sindicato com o setor patronal, e mostrar que é possível que qualquer segmento da área da metalurgia da região de Osasco tem pessoas com deficiências nos seus quadros", explica Clemente.

Inciativa que tem atraído à atenção do Sindicato dos Metalúrgicos de Curitiba, que enviou uma delegação com 20 dirigentes sindicais para acompanhar a divulgação dos dados e conhecer mais de perto a luta pela inclusão do Sindicato. E, se alguém precisava de um empurrão, Carlos Eduardo Viviane, deu um daqueles. Mais conhecido como Carlinhos, ele não só lançou um quarto projeto profissional, como também mostrou que não existe limites, quando há determinação.

JOICY COSTIM
Auditório da sede ficou lotado para a divulgação da Pesquisa

O evento também falou sobre a cartilha "Incluir é atitude. Qual é a tua?"e contou com a presença de dirigentes metalúrgicos de São Paulo, de outras categorias, bem como de trabalhadores com deficiência, representantes de empresas, de órgãos públicos, e militantes pela inclusão.

ORGANIZAÇÃO

Vice-presidente participa de negociações para acordo nacional no setor siderúrgico

A vice-presidente do Sindicato e da CNTM-Força Sindical (Confederação Nacional dos Metalúrgicos), Monica Veloso, participou de reunião com dirigentes da CNM/CUT e representantes do Instituto do Aço Brasil, para discutir a importância da indústria para a retomada do desenvolvimento do País. O encontro aconteceu em 12 de fevereiro na sede do Instituto, no Rio de Janeiro.

O ponto de destaque da reunião foi a discussão de um acordo de saúde e segurança do trabalhador nas empresas siderúrgicas. O debate rendeu a criação de um calendário de reuniões para discutir o acordo.

O companheiro Altair Garcia, do Dieese, também esteve presente na reunião. [Fonte: CNTM]

CNTM
Mônica representou CNTM em reunião com Instituto do Aço

AMEAÇA

Ford quer encerrar atividades no ABC até novembro

Na semana passada, a Ford anunciou o fechamento da fábrica de São Bernardo do Campo, na Grande São Paulo, até o final do ano. O anuncio oferece grandes impactos para a cadeia produtiva estimada em 24 mil trabalhadores, dentre eles 2.800 trabalhadores diretos da unidade, segundo o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC e o Dieese (Departamento Intersindical de Estudos Socioeconômicos).

Para discutir o futuro da fábrica de São Bernardo, os dirigentes do ABC solicitaram uma reunião com a direção mundial da montadora nos Estados Unido. O pedido foi atendido. A luta dos representantes da entidade, junto com os trabalhadores, será de reverter o processo de fechamento e defender a manutenção da Ford na cidade.

Enquanto isso, o governador de São Paulo, João Doria (PSDB), se reuniu com o presidente da Ford América do Sul, Lyle Watters, e o prefeito de São Bernardo, Orlando Morando (PSDB), sem a presença do Sindicato. A entidade ficou sabendo do encontro dias antes dela acontecer, solicitou a participação, que foi negada.

Se sua empresa é uma fornecedora da Ford, entre em contato para que o Sindicato possa negociar as possíveis mudanças.

VARIEDADES

#SoPraSocio

No caso de faculdades, o sócio deve apresentar uma carta elaborada pelo Sindicato para ter direito ao desconto

Faculdade Estácio
DESCONTO DE 40%
Em todas as unidades
+ informações:
www.portal.estacio.br

Cálculo Previdenciário
(Contagem de período de aposentadoria)
GRATUITO PARA SÓCIOS
É necessário agendar horário pelo telefone (11 3651-7200)
Rua Eramos Braga, 307, Presidente Altino, Osasco

Center Óptica
20% DE DESCONTO
mediante apresentação da carteirinha de sócio
Avenida Carmine Gragnano, 74, Centro, Jandira, SP
+ informações: 11 4789-1105